



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
Distrito Sanitário Especial Indígena Potiguara

CONSELHO DISTRITAL DE SAÚDE INDÍGENA POTIGUARA
Fundado em 23/09/1999. Portaria nº 1.163/99 – GM. Lei nº 9.836/99

Ata da Reunião de formação do Regimento Interno Distrital

Data: 06 de Março de 2017

Pauta: Força de Trabalho Indígena.

1 A reunião foi aberta pelo presidente do CONDISI Potiguara Josafa Padilha,
2 O presidente do CONDISI fez a sua apresentação e falou um pouco sobre
3 as pautas a serem discutidas, tomando como base o Memorando Circular
4 07/GAB/SESAI/MS, que fala sobre a proposta de modelos de contratação
5 da força de trabalho e a melhoria da atenção a saúde Indígena (documento
6 em anexo).O Sr. Josafa Padilha pediu que a preposta do IMIP e o
7 coordenador explicassem sobre os recursos diante do controle social. A
8 Sra. Marcia Almeida preposta do IMIP explica que a situação é bem difícil,
9 pois a SESAI ainda não depositou o repasse necessário ainda do ano
10 passado, e que a coordenadora do IMIP foi a Brasília, e que ficaram de
11 repassar ate Abril. A Sra. Aparecida perguntou se os profissionais recebiam
12 ate o próximo dia (07/03). A Sr. Marcia Almeida falou que saia hoje 06/07
13 a parcela da Bahia e através deles pagariam todas as conveniadas do
14 nordeste. O Sr. Nathan Galdino fala que estar cada vez mais difícil à
15 situação dos profissionais, e que diante do exposto pela preposta a luta é
16 nossa diante da Saúde Indígena. O Sr. Igo Moraes que entende toda
17 demanda, e que estar juntos pra somar e agregar diante da cultura e luta
18 Indígena, que estar indo a Brasília pra resolver junto com o secretario ,e
19 que aderiu a questão ética e moral da saúde indígena e que nas próximas
20 reuniões terá uma resposta positiva enquanto essa demanda. O Sr. Manoel
21 Eufrásio diz que começa fazendo uma linha do tempo diante da saúde
22 indígena, onde o conselho era deliberativo, antes ele que decidia quem seria
23 o coordenador, diz que AIS E AISAN tem que ser quem trabalha e mora
24 nas aldeias, hoje o governo quer fazer concurso dos AIS E AISAN. O Sr.
25 Josafa Padilha diz que esta rolando uma PC, que diz em unificar a SESAI

26 com a FUNAI, na qual não será bom pra nenhuma das duas, pois não há
27 fortalecimento das mesmas.

28 O Sr. Edimilson carlixto fala que deve ter cuidado pra não acontecer como
29 o município, pra que não abra concurso publico, pra AIS E AISAM, sendo
30 assim perdendo o sentido de ser dentro da área, pois a constituição não
31 permite concurso pra uma determinada, teria que ser pra todo mundo. A
32 Sra. Maria Soares faz um apelo, pedindo um emprego pra sua filha, pede
33 ajuda e compreensão de todos, que faz três anos que tenta. O Sr. Josafa
34 Padilha fala que o governo pediu pra escolher entre cinco modelos de força
35 de trabalho, sendo eles o modelo atual, Concurso simplificado, processo
36 seletivo simplificado, organizações sociais e SSA- instituto Nacional de
37 Saúde Indígena. O Sr. Sandro Gomes diz que tem que acabar com isso,
38 porque todo começo no ano tem essa historia de concurso público, nos
39 indígenas não podemos aceitar, nos que temos que escolher os AIS e
40 AISAM da área, assim como os médicos, enfermeiros, tec. de enfermagem,
41 nutricionistas, todos os trabalhadores, vamos nos unir, porque temos
42 direitos, mais também temos nos deveres como indígenas. Lutamos pela
43 autonomia da SESAI e conseguimos, o compromisso Indígena é uma saúde
44 diferenciada, e não pra ter horário, medico atender quatro ou cinco horas
45 não, é pra vestir nossa camisa, pra somar, pediu ao Sr. Josafa, pra verificar
46 em Brasília essa historia de concurso Publico, que se for preciso vão
47 novamente lutar pelos seus interesses, e já solicitou ao coordenador um
48 ônibus pra levar os 38 caciques a Brasília, pra falarem sobre os repasse da
49 Paraíba, porque já ficamos sabendo que alguns estados já foi repassado,
50 reconheço o esforço do coordenador que muitas vezes coloca gasolina pra
51 ajudar os Indígenas, solicitou a preposta do IMIP uma reunião com o
52 pessoal responsável pelo repasse. O Sr. Josafa volta a explicar os planos de
53 força de trabalho, identificando os as vantagens, desvantagens, implicações
54 de risco e encaminhamentos de possibilidades de resolução. O Sr. Nathan
55 Galdino fala o governo só pode achar que somos Burros, porque não existe
56 concurso diferenciado, porque é inconstitucional, não adianta admitir e
57 decidir sobre esse modelo, se precisa vai à luta, o que querem é acabar com
58 a saúde indígena. O Sr. Josefa diz que a nível nacional já tem um posição
59 enquanto a disso. O Sr. Manoel Eufrásio, fala que não cai de paraquedas
60 não, foi uma medida provisória, passou pela câmara e pelo senado, o
61 governo ate quis tirar nossa autonomia, mais juntos fomos a Brasília e
62 lutas, e conseguimos, essas propostas não são fundamentais pra a gente,
63 teria que ter algumas modificações, o concurso publica é exterminar as
64 lutas indígenas, por tudo que já passamos. O Sr. Ismael Cassimiro diz que
65 concurso publico não é pra haver definitivamente, e que houve uma reunião

66 em Brasília e que ficou de ser discutido sobre o plano de trabalho e que ate
 67 agora não tem nenhuma resposta e que acha que deveria ainda mais ser
 68 discutido, e que todos os conselheiros deveriam tomar do cacique geral,
 69 presidente do CONDISI, chefe da FUNAI, nos todos temos o direito de
 70 saber porque se der certo, somos nos, se de errados estamos juntos também,
 71 o governo quer que predamos a saúde Indígena. O Sr. Josafa Padilha
 72 explica que os profissionais que faram parte da reunião ampliada sobre a
 73 força do trabalho indígena não pode fazer parte do conselho. O Sr. Jadson
 74 Rolin diz que quando foi lanchada a proposta, foi bastante pensado que
 75 seriam esses profissionais, ficando assim determinado:

<u>Baía da Traição</u>	<u>Marcação</u>	<u>Rio Tinto</u>	<u>Rio Grande do Norte</u>	<u>Motorista</u>
Marcos Isaias-	Joseane- Tec. Enfermagem	Tarcísio- Tec. Enfermagem	Ediene- Enfermeira	Ferreira da labor
Fabiana - Nutricionista	Maiton- AISAN	Daniele Pinto- Assistente Social		
Sara Gomes- Enfermeira	Alanderson- Agente de Endemias			

76 O Sr. Josafa Padilha promove uma votação de como os conselheiros
 77 achariam melhor o modelo de trabalho, ficando assim fixado com a maior
 78 quantidade de conselheiros, que o melhor modelo ate então seria o modelo
 79 atual com algumas alterações.

80 Em seguida, o presidente agradeceu a presença de todos e deu encerrada a
 81 sessão. Sem mais até o momento, lavro a presente ata.

82

João Pessoa, 06 de março de 2017

Juliana  Braga
 Secretaria executiva do CONDISI